

JORNAL DOS Sports

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ■ FUNDADO EM 13 DE MARÇO DE 1931

PRESIDENTE DO CONSELHO: OMAR RESENDE PERES ANO LXX - Nº 22.687 ■ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 2000

DIÁRIO DEMOCRÁTICO

quinta-feira, 29 de junho de 2000

CIDADE/ECONOMIA

São João deixa estudantes a pé

De nada adiantaram os nove dias de vigília dos estudantes da rede de ensino público de São João de Meriti, acampados em frente à Câmara Municipal, em Vilar dos Teles, pela liberação do passe livre nas empresas de ônibus do município.

— Na terça-feira mais de mil estudantes cercaram o presidente da Câmara, vereador Gildo Gonzaga, contrário ao projeto de lei que beneficia o acesso livre dos estudantes aos ônibus.

Alguns vereadores prometeram aos estudantes por em votação o projeto do passe livre na sessão de terça-feira à noite, o que não aconteceu. Ontem às 19h aconteceu a última sessão da Câmara Municipal antes do recesso, com previsão de retorno somente para agosto. O clima ficou tenso durante todo o dia com manifestações dos estudantes revoltados pela promessa não cumprida.

— O projeto alcançou o número de votos necessários para a aprovação. Esta posição do Presidente da Câmara é arbitrária, ele não poderia fazer isso. Os estudantes até pressionaram dizendo que iriam acampar em frente à casa dele, mas ele nos ameaçou dizendo que neste caso o assunto nunca entraria em pauta — desaba-

bafa a assessora de comunicação do Movimento Popular, Lia Ribeiro.

O projeto do passe livre aos estudantes de Meriti, de autoria dos vereadores Jorge Florêncio (PT) e Jader Rodrigues (PSB), chegou a receber uma proposta de emenda de autoria do vereador Joel Rodrigues. A emenda sugeria que os estudantes apanhassem passes correspondentes a 1 mês de passagens diretamente na porta das empresas, o que os estudantes consideraram uma humilhação.

Apesar desta proposta já estar em andamento, os estudantes alegam que os passes só servem para ir à escola uma vez por dia, e no caso de precisarem retornar para pesquisas, trabalhos em grupo ou pendência em alguma matéria, seria necessário que eles tirassem a diferença do próprio bolso.

Os membros do Comitê pelo Passe Livre alegam ainda que muitas vezes quando alguns estudantes vão às empresas, acontece de não haver passes, estarem em atraso ou com promessa de chegada só para 15 dias.

— Este tipo de humilhação não acontece com os estudantes de outros municípios. O acesso livre nos ônibus, sem

restrições, é um direito nosso — reclama o presidente do grêmio do colégio Meriti, Gabriel Ribeiro.

Segundo o vereador Jorge Florêncio, o ato do Presidente da Câmara representa uma inconstitucionalidade (que se opõe à Constituição), já que o projeto passou por todas as sessões e não teve restrições.

— Nós não sabemos por que o Presidente acha que pode impedir esta votação. Se ele tivesse colocado o assunto em pauta na terça-feira, com certeza o projeto já teria sido aprovado.

O presidente da Câmara Gildo Gonzaga diz não ter posição quanto à aprovação do Passe Livre e que a colocação do assunto na pauta de votação depende da decisão de todos os vereadores.

— Não sou eu quem decide sobre os assuntos que entrarão em pauta, nós sempre fazemos uma reunião com os vereadores minutos antes de começar a sessão na Câmara — declara Gildo Gonzaga.

Durante o recesso na Câmara Municipal os estudantes, que também estarão de férias em julho, prometem mobilizar os grêmios estudantis e fazerem outras manifestações até a retomada da votação do projeto.

rusia e passe a diante